

Ferramenta Interativa

Cartografia de Sentidos

Realização



Apoio



Apoio cultural



Patrocínio



Como proposta para a ferramenta interativa, elenca-se a palavra como elemento central na construção do conhecimento, pois com esse simples elemento, existe a possibilidade de se produzir sensações, de se falar sobre lugares e percepções, assim como estabelecer diálogos subjetivos. Nesta perspectiva, o dispositivo oferece a possibilidade de aprofundar a reflexão com os vocábulos em uma espécie de jogo de palavras em que os estudantes e públicos interessados podem compor leituras, pensamentos e compreensões para as obras selecionadas, estabelecendo múltiplos caminhos a serem percorridos a partir de como se correlacionam a palavra e a imagem.

- Seis perguntas específicas de cada obra, porém, podem se relacionar com outras imagens desse material;
- 58 palavras-chaves, sendo que cada obra ganha três palavras específicas;
- 22 elementos provocadores e/ou conectivos;
- Retângulos vazios para que o participante insira novas palavras, elementos provocadores e/ou outras obras de arte para o diálogo.

Público-alvo: professores, educadores, mediadores, crianças a partir de 13 anos.

Impressão do material

- Imprima a imagem e no verso, a ficha catalográfica com a a pergunta e as palavras-chaves;
- As palavras e elementos conectores ou propositivos devem ser recortadas na linha indicada de corte;
- Deixe alguns retângulos vazios para o grupo inserir novas;
- As perguntas e palavras referentes à imagem estão separadas por cores distintas.

Ficha técnica:

Produção: Iam Campigotto, Joana Amarante, Marcello Carpes
Coordenação e diagramação: Joana Amarante

Modo de uso:

- Uso coletivo e colaborativo na realização da prática, mas nada impede que se crie individualmente o próprio esquema de leitura;
- Escolha uma obra e selecione uma opção de pergunta, por exemplo;
- Escolha algumas palavras, três ou quatro para se relacionarem com a pergunta/imagem, não precisa responder a pergunta, pode ser algo provocativo que abra o diálogo;
- Continue acrescentando palavras ou escolha um elemento provocador para dialogar com o que está sendo montado;
- Se não existir uma palavras, elementos provocadores, imagens, perguntas, crie a sua própria.

Sugestão de dinâmica:

- Proponha que os estudantes olhem para a imagem e comecem a escolher palavras que se relacionem com a imagem/pergunta, adicionando sentidos;
- Estimule que para cada escolha, eles expliquem o porquê dessa intenção, assim, a opção do próximo poderá ser em continuar com o diálogo estabelecido ou ampliar com outros sentidos;
- Professor, faça a mediação da dinâmica, adicione outro elemento provocador, palavra ou outra imagem que possam mudar o sentido da conversa, porém, buscando um aprofundamento do tema abordado;
- Traga outras referências de artistas para dentro da cartografia.

Sugestão de mediação:

Para um melhor desenvolvimento da proposta é importante o professor ou mediador estar atento às palavras escolhidas pelos estudantes, elas podem ser desdobradas a partir dos elementos provocadores, dando continuidade à ideia. Outra possibilidade é propor que as palavras escolhidas puxem outras, criando um bloco de vocábulos chave que podem ser derivados para diferentes sentidos.



O CORPO É TEMPLO?

Palavras-chaves: cosmopercepção,
diferença, temporalidade.

Gustavo Nazareno

Exu, 2023.

Óleo sobre linho, 200 x 170 cm.

Coleção Collaço Paulo



COMO A ARTE MANIFESTA A FÉ?

Palavras-chaves: simulacro, portal,
instante.

atribuída a Giovanni Di Pietro (1450 – 1528)

Madona Ladeada por Santos, século 15.

Óleo sobre madeira, 87 x 87,5 cm.

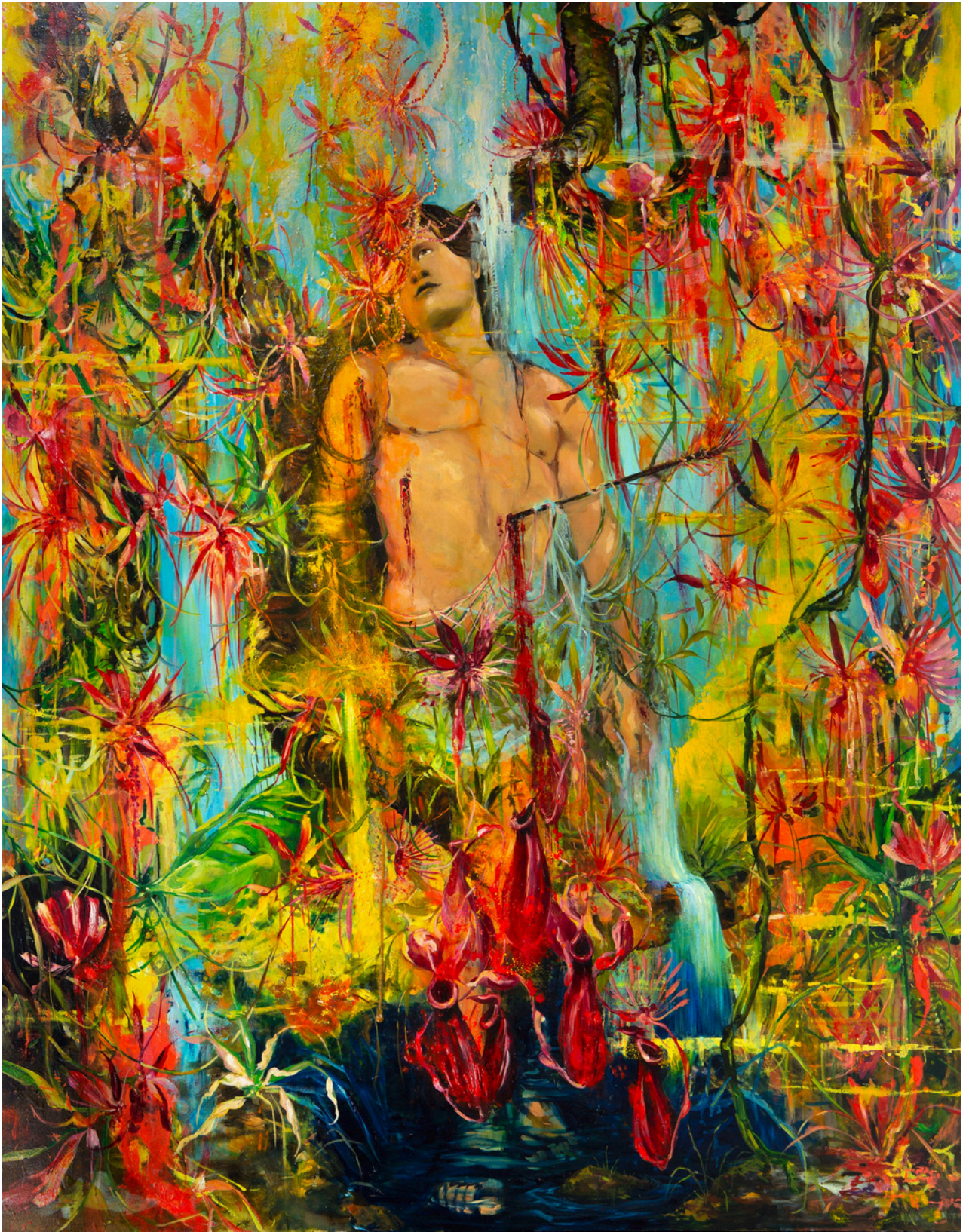
Coleção Collaço Paulo



O QUE FAZ O SÍMBOLO SER SÍMBOLO?

Palavras-chaves: representação,
identidade, índice.

Escola Cusquenha
Santa Catarina de Alexandria, século 18.
Óleo sobre tela, 175 x 105 cm.
Coleção Collaço Paulo



O QUE HÁ DE SAGRADO NA NATUREZA?

Palavras-chaves: incorporação, potência,
natureza.

Fernando Lindote

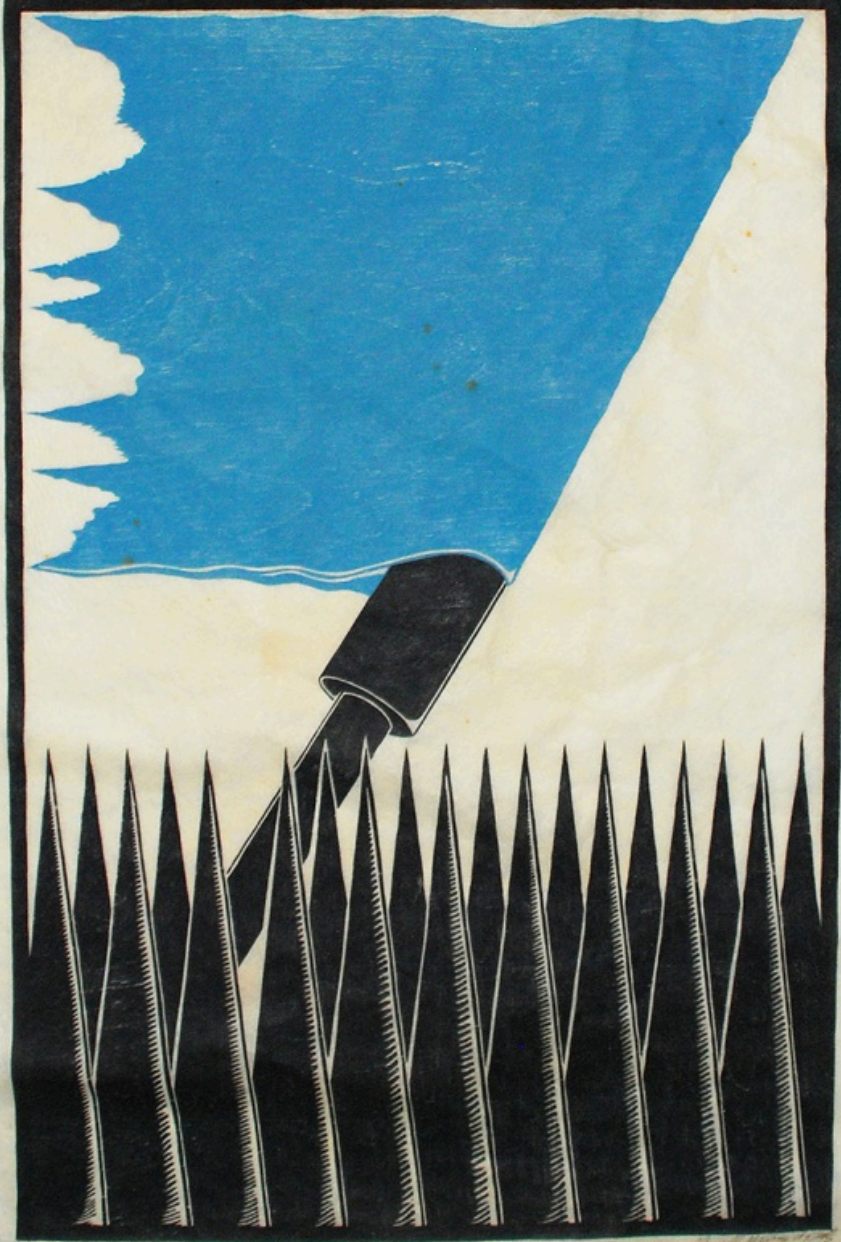
*O Surgimento das Flores Antropofágicas na
Nascente do Tapuiubaí, 2020.*

Óleo sobre tela, 180,5 x 140 cm.

Coleção Collaço Paulo



NÃO SABEM O QUE FAZEM



HÁ CERTEZAS QUE PODEM SER QUESTIONADAS?

Palavras-chaves: afrontamento, discurso,
contexto.

Manuel Messias dos Santos

Não Sabem o que Fazem, c. 1970.

Xilogravura em cores impressas sobre entretela,
155,4 x 83,2 cm.

Coleção Collaço Paulo



A FÉ MOVE MONTANHAS?

Palavras-chaves: devoção, popular,
transposição.

Xavier das Conchas

São João Batista e o Cordeiro, século 18 - 19.

Conchas, madeira, arame, papel e
policromia, 64 x 37 x 19,5 cm.

Coleção Collaço Paulo

O CORPO É TEMPLO?

COSMOPERCEPÇÃO

DIFERENÇA

TEMPORALIDADE

COMO A ARTE
MANIFESTA A FÉ?

SIMULACRO

PORTAL

INSTANTE

O QUE FAZ O SÍMBOLO
SER SÍMBOLO?

REPRESENTAÇÃO

IDENTIDADE

ÍNDICE

O QUE HÁ DE SAGRADO
NA NATUREZA?

INCORPORAÇÃO

POTÊNCIA

NATUREZA

HÁ CERTEZAS QUE PODEM
SER QUESTIONADAS?

AFRONTAMENTO

DISCURSO

CONTEXTO

A FÉ MOVE
MONTANHAS?

DEVOÇÃO

POPULAR

TR ANSPOSIÇÃO

DESVIO

PERCURSO

SÍMBOLOS

CELESTIAL

ETÉREA

REPETIÇÃO



MITOLOGIA

REAL

SATURAÇÃO

ELABORAÇÃO

ORATÓRIO

ORDEM



SUJEITO

SEMELHANÇA

TRANSLUCIFERAÇÃO

SENSAÇÃO

DESCONSTRÓI

EFEMERIDADE

EXCESSIVA

TEMPLO

COTIDIANO

CULTURA

INVESTIGAÇÃO

BANAL

IMPERMANENTE



APROPRIAÇÃO



CRIAÇÃO



ETERNO



ESPIRITUAL



IMPOSIÇÃO

SINCRETISMO

CONTEMPLAÇÃO

IMAGINÁRIO

TRANSITÓRIO

JANELA

POÉTICA

LÓGICA

DESEJO

RENÚNCIA

MUNDANO

EM RELAÇÃO A/AO

DENTRO

ENTRE

AO ENCONTRO

DE ENCONTRO

A PARTIR

ROMPE COM

PROPÕE

PORQUE

POR QUÊ?

DISCORDA DE

DEPENDE DE

SE RELACIONA COM

PODE

SE APROXIMA DE

COMPLETA

QUESTIONA

CONVERSA COM

PROVOCA

COMO

QUANDO

QUAL